

COD.: 143461

Ajuste no processo do frete autônomo.

Controle de Versão e histórico de alteração do documento						
Versão	Data	Autor	Descrição alteração			
1.0	04/01/2023	Matheus Pereira				



COD.: 143461

1. Informações Gerais

Nome do Projeto:	Ajuste no processo do frete autônomo	
Sistema:	Protheus	
Assunto:	Ajuste no processo do frete autônomo	
Código Interno:	143461	
Supervisor:	Emily Costa	
Analista de Sistemas:	Matheus Pereira	
Extra projeto: (X)Sim	() Não	
Módulo:	Faturamento	
Criticidade: () Alto impacto	(x) Médio Impacto () Baixo Impacto	
Solicitante:	Jessica Denig	

2. Processo Atual

Atualmente o processo de frete autônomo não está realizando o cálculo do frete de forma correta.

Funcionamento da rotina:

Local de embarque Paraná + venda interestadual + transportados <> PR + tipo de frete "CIF" = valor do frete autônomo

Campo do local de embarque = C6_XCDEMB e C6_XLJEMB

 O valor do frete autônomo deve sair nos dados adicionais e deve levar o valor do frete para o SPED.

Tipo de carga = "1 – Utiliza", o sistema aguarda a montagem da carga para executar o cálculo do frete, após o cálculo o sistema grava o valor do frete autônomo nos campos:

C5_XVALFRE – Base; C5_XAICFRE – Alíquota; C5_XICMFRE – Valor do ICMS frete.

• Grava o valor total da carga e não o valor total para do frete da quantidade do pedido faturado.

Tipo de carga = "2 – Não Utiliza", o sistema realiza o cálculo do frete autônomo diretamente no pedido, desta forma o cálculo fica correto se o pedido for faturado no seu total, ou seja, sem a emissão de mais notas para um pedido apenas.

Empresas de São Paulo, não estão realizando o cálculo do frete corretamente, pois a filial realiza venda interna com transportador fora do estado, como o ICMS do frete para venda dentro do estado de São Paulo é tributado o frete autônomo é um pouco diferente do estado do Paraná.

Empresa de São Paulo + transportador <> de SP + tipo de frete "CIF" = frete autônomo.

A alíquota é retirada dos parâmetros MV_NORTE e MV_ICMPAD.



COD.: 143461

3. Processo Proposto

Para os fretes com embarque no Paraná a forma do cálculo continua da mesma forma. Criar duas variáveis, uma variável onde indica qual estado deve realizar o cálculo do frete e outra variável que indica qual estado deve realizar o cálculo do frete autônomo também para operações internas. Desta forma vamos conseguir colocar qual estado vai realizar o cálculo e qual estado vai realizar o cálculo para venda internas, lembrando que a forma de realizar o cálculo continuará o mesmo:

- Transportador <> do local de embarque da mercadoria que está sendo vendida;
- Frete = "CIF";
- Variável para vendas internas, cliente dentro e fora do estado;
- Estado que não está na variável, apenas clientes fora do estado;
- Alíquota utilizando os parâmetros MV_NORTE e MV_ICMPAD;

Se o tipo de carga for = "1 — Utiliza" o cálculo deve acontecer na montagem de carga, mas o valor do frete deverá ser gravado no pedido de venda somando o cálculo do frete autônomo por nota emitida referente ao pedido. Nos dados adicionais da nota deve informar o valor do frete autônomo referente aquela nota.

Se o tipo de carga for = "2 – Não Utiliza" o cálculo deve acontecer no pedido.

Descrito na MIT no processo de implantação do sistema Protheus:

Valor do frete na geração da carga da viagem (OMSXCPL7) – Lorenz:

Criar parâmetro **FS_C040701**, para que sejam indicadas quais filiais da Lorenz.

Criar parâmetro FS_C040703, para que indique a qual é UF de origem que está dentro do processo.

Não deverá contemplar pedido de venda de exportação, C5_PEDEXP deve ser igual a branco.

Verificar se a filial logada consta no parâmetro FS_040701.

Verificar se atende as regras abaixo:

 a) Deverá ser considerado as seguintes: UF de Origem contida no parâmetro (FS_C040703), UF de destino fora do estado (Diferente da UF de Origem) e UF da Transportadora fora do estado (Diferente da UF de Origem), (Validação deve ser conjunta para as 3 condições citadas).

UF Origem -> Se os campos C6_XCDEMB, C6_XLJEMB estiverem preenchidos, posicionar na tabela de fornecedor (SA2) utilizando os campos para encontrar o registro equivalente (Índice 1, A2_COD = C6_XCODEMB e A2_LOJA = C6_XLJEMB). Ao encontrar o registro retornar o campo de estado



COD.: 143461

(A2_EST). Se não encontrar o registro, deverá considerar como se os campos estivessem vazios. Se os campos estiverem vazios retornar o estado de cobrança da filial logada (M0_ESTCOB).

UF Destino -> Se os campos C5_CLIENT e C5_LOJAENT estiverem preenchidos, posicionar na tabela de cliente (SA1), para Tipo de Pedido Normal ou, se Tipo de Pedido for Devolução de Compras ou Beneficiamento, fornecedor (SA2). Ao encontrar o registro retornar o campo de estado (A1_EST ou A2_EST).

UF Transportadora -> Se o campo C5_TRANSP estiver preenchido, posicionar na tabela de transportadora (SA4) utilizando o campo para encontrar o registro equivalente (Índice 1, A4_COD = C5_TRANSP). Ao encontrar o registro retornar o campo de estado (A4_EST).

- b) Tipo de Frete dever ser CIF (Onde a GTFOODS realiza o pagamento) (C5_TPFRETE=C ou R).
- c) O valor do frete não deve compor os totais da nota, devendo ser destacado apenas em informações adicionais (Mostrar valor do frete e valor de Imposto sobre o cálculo), conforme item "Informações adicionais da DANFE", descrito abaixo.

Alíquota do ICMS do frete (C5_XAICFRE) -> Para encontrar a alíquota correspondente deve ser verificado as seguintes situações: alíquota de operação **interestadual** (**UF Origem diferente de UF Destino**) e UF da Transportadora **fora do estado (Diferente da UF de Origem)**:

 a) Analisar o parâmetro MV_NORTE e caso a UF Destino esteja no parâmetro considera o valor do ICMS Autônomo com alíquota de 7%, caso esse campo não estiver preenchido analisar os parâmetros MV_ICMPAD para saída.

Caso a viagem esteja dentro das condições acima, o usuário deve obrigatoriamente informar o valor do frete em que foi combinado através de uma getdados.

Esse processo acontece a partir da viagem que vai gerar uma carga, portanto se torna necessário validar os dados entre as tabelas DKO e DK1 cabeçalho e item da viagem.

Na rotina Monitor Carga\Viagens (OMSXCPL7) recomenda utilização do ponto de entrada OMSCPL7D onde por esse ponto pode validar a geração da carga para viagem e usuário preencher o valor do frete no pedido de venda, podendo o usuário CONFIRMAR ou CANCELAR

o Ao CONFIRMAR:

- Se o valor do frete não for informado, deve ser exibida a mensagem "O valor do frete deve ser informado para a viagem xxx", e retornar para a tela para informar o valor do frete.
- Se o valor do frete for informado, deve ser gravado no campo C5_FRETAUT e C5_XVALFRE, e, se houver mais que um pedido, ratear esse valor usando como base o peso bruto (C5_PBRUTO).
- Usando como base o valor do frete, campo C5_XVALFRE, e a alíquota do ICMS do frete (C5_XAICFRE), calculada conforme premissas discriminadas acima, devem ser gravados o valor e do ICMS do frete, campo (C5_XICMFRE) e a alíquota do ICMS do frete (C5_XAICFRE).



COD.: 143461

o Ao CANCELAR:

 O ponto de entrada deve retornar falso (.F.), e a carga da viagem não deve ser gerada, possibilitando o usuário gerar a carga da viagem posteriormente.

Abaixo, no item 4, seguem exemplos de operação de frete autônomo.

2. Cálculo do frete para Faturamento direto (MATA461A), Faturamento via carga (MATA461B) e Faturamento via Originação (OGA250):

No momento do faturamento, a filial logada não deve estar contida no parâmetro **FS_C040701** (filiais Lorenz).

Não deverá contemplar pedido de venda de exportação, C5_PEDEXP deve ser igual a branco.

Verificar se atende as regras abaixo:

a) Deverá ser considerado as seguintes: UF de Origem contida no parâmetro (FS_C040703), UF de destino fora do estado (Diferente da UF de Origem) e UF da Transportadora fora do estado (Diferente da UF de Origem), (Validação deve ser conjunta para as 3 condições citadas).

UF Origem -> Se os campos C6_XCDEMB, C6_XLJEMB estiverem preenchidos, posicionar na tabela de fornecedor (SA2) utilizando os campos para encontrar o registro equivalente (Índice 1, A2_COD = C6_XCODEMB e A2_LOJA = C6_XLJEMB). Ao encontrar o registro retornar o campo de estado (A2_EST). Se não encontrar o registro, deverá considerar como se os campos estivessem vazios. Se os campos estiverem vazios retornar o estado de cobrança da filial logada (M0_ESTCOB).

UF Destino -> Se os campos C5_CLIENT e C5_LOJAENT estiverem preenchidos, posicionar na tabela de cliente (SA1), para Tipo de Pedido Normal ou, se Tipo de Pedido for Devolução de Compras ou Beneficiamento, fornecedor (SA2). Ao encontrar o registro retornar o campo de estado (A1_EST ou A2_EST).

UF Transportadora -> Se o campo C5_TRANSP estiver preenchido, posicionar na tabela de transportadora (SA4) utilizando o campo para encontrar o registro equivalente (Índice 1, A4_COD = C5_TRANSP). Ao encontrar o registro retornar o campo de estado (A4_EST).

- b) Tipo de Frete dever ser CIF (Onde a GTFOODS realiza o pagamento) (C5 TPFRETE=C ou R).
- c) O valor do frete não deve compor os totais da nota, devendo ser destacado apenas em informações adicionais (Mostrar valor do frete e valor de ICMS sobre o cálculo), conforme item "Informações adicionais da DANFE", descrito abaixo.

Alíquota do ICMS do frete (C5_XAICFRE) -> Para encontrar a alíquota correspondente deve ser verificado as seguintes situações: alíquota de operação **interestadual** (**UF Origem diferente de UF Destino**) e UF da Transportadora **fora do estado (Diferente da UF de Origem)**:



COD.: 143461

d) Analisar o parâmetro MV_NORTE e caso a UF Destino esteja no parâmetro considera o valor do ICMS Autônomo com alíquota de 7%, caso esse campo não estiver preenchido analisar os parâmetros MV_ICMPAD para saída.

Atendendo as regras para cálculo do frete, caso o valor esteja zerado ou menor que zero, o faturamento não deve prosseguir. Sugestão do ponto de entrada **M460MARK.** Deve ser exibida a mensagem "Faturamento bloqueado devido o retorno do cálculo de frete autônomo estar sem valor" e retornando .F. (falso) nesse PE. Este PE será acionado para o processo de faturamento por pedido (MATA461A), faturamento por carga (MATA461B) e Originação (OGA250).

- a) Criar uma rotina que faz o cálculo do valor de frete, usando como exemplo a função (GFEX011SIM) gravando o valor do frete no campo C5_FRETAUT e C5_XVALFRE.
- b) Usando como base o valor do frete, campo C5_XVALFRE, e a alíquota do ICMS do frete (C5_XAICFRE), calculada conforme premissas discriminadas acima, devem ser gravados o valor e do ICMS do frete, campo (C5_XICMFRE) e a alíquota do ICMS do frete (C5_XAICFRE).

Abaixo, no item 4, seguem exemplos de operação de frete autônomo.

3. DANFE - Informações adicionais ao Fisco (para os casos 1 e 2, acima):

Para os casos acima, em que foi informado ou calculado o valor do frete, e o valor do frete informado ou calculado no campo C5_XVALFRE for maior que zero, enviar e imprimir na DANFE as seguintes informações adicionais ao Fisco (tag **infAdFisco**):

- Valor do frete (C5_XVALFRE).
- Total do ICMS calculado sobre o frete (C5 XICMFRE).

Criar uma rotina para incluir informação adicionais do Fiscal, recomenda utilização do ponto de entrada **PEO1NFESEFAZ**.

 Este ponto de entrada está com o registro posicionado no item do documento de saída (SD2). A partir do campo D2_PEDIDO, é possível posicionar nas demais tabelas e verificar as condições para inclusão das informações adicionais.

Criar parâmetro **FS_C040702**, com as informações do texto abaixo:

o "Art 142- Anexo IX, Decreto 7871/2017 PR."

Concatenar as informações dos valores após pegar o conteúdo do parâmetro **FS_C040702**:

"VLR FRETE" + C5_XVALFRE + " VLR ICMS FRETE " + C5_XICMFRE.



COD.: 143461

4. Requisitos

Para funcionamento será necessário ajustar a forma como foi desenvolvido o frete autônomo, importante criar as variáveis onde vamos conseguir tirar tudo que está chumbado na rotina, se um dia o frete começar a ser tributado no estado do Paraná por exemplo, vai ser necessário incluir o Paraná na variável para vendas internas.

5. Integrações

Não há integração.

6. Não contemplado (fora do escopo)

Não está contemplado qualquer tipo de de / para ou qualquer rotina "chumbada" para os lançamentos automáticos.

7. Roteiro de testes

Inclusão de pedidos de vendas como e sem carga para teste da rotina de gerar o frete autônomo e informar os valores corretos.

ID	Descrição do caso de teste	Resultado
		esperado
01	Inclusão de pedido de venda com carga	
02	Inclusão de pedido de venda sem carga	
03	Faturamento de mais de uma nota por pedido	
04	Faturamento de carga com mais de um pedido	
05	Faturamento direto do pedido	

8. Critérios de aceite

Requisito: Funcionamento da rotina sem bloqueios nas rotinas.

Critério de aceitação: Funcionamento das rotinas.



COD.: 143461

9. Aprovações

Nome	Área	Data	Assinatura
Darli Reis	Fiscal		
Jessica Denig	Tributário / Fiscal		
Renata Gati	Fiscal		
João Luiz	CSC / Gerente		